

Quando a medicina transformou-se em algo mais que uma carreira humanitária, para tornar-se uma profissão onde a riqueza é mais importante que o respeito e a admiração dos pacientes? De quem é a culpa por hoje enfrentarmos um presente onde ser médico é uma profissão como outra qualquer? Sem dúvida alguma é nossa. Em algum momento do passado nos despedimos e perdemos para sempre a alma do velho doutor da pequena cidade do interior...

Ao Dr. Aristides Cunha, um médico desconhecido, sempre um grande ser humano.

Do meu passado,
Mirnaluci Paulino Ribeiro Gama.

Do nosso presente, no ideal de nossos jovens médicos, que eles encontrem o elo perdido!

Juliana Filus Coelho
Ricardo Ribeiro Gama
Sheyla S. Q. Alonso
Silviane Pellegrinello



Capa de um livro de Hipócrates



Juramento de Hipócrates



Livro de Hipócrates

Fonte: Bibliothèque Interuniversitaire de Médecine (BIUM)